



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 08, pp. 49162-49165, August, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22490.08.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

PRODUÇÃO E PREÇO DA LARANJA NO BRASIL: ANÁLISE DAS SAFRAS 2015/16A2019/20

Anna Beatriz Medeiros Nyssen^{1,*}, Edenis Cesar Oliveira² and Nilton Cezar Carraro³

^{1,3}Science Centre of Nature, Federal University of São Carlos (UFSCar), São Paulo, Brazil

²Director of the Center for Studies in Agro-industrial Organizations – CeoAGRO, Federal University of São Carlos, São Paulo, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 24th May, 2021

Received in revised form

19th June, 2021

Accepted 06th July, 2021

Published online 26th August, 2021

Key Words:

Agricultura Brasileira. Agronegócio Brasileiro. Produção de Laranja no Brasil. Citricultura. Frutas.

*Corresponding author:

Anna Beatriz Medeiros Nyssen

ABSTRACT

Este trabalho objetivou analisar a produção e evolução do preço da laranja no Brasil nas safras 2015/16 a 2019/20. De cunho exploratório-descritivo, subsidiada por uma revisão bibliográfica que exerceu o papel de sustentação teórica, a pesquisa utilizou-se de dados extraídos de fontes oficiais como o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros. Os resultados apontam para proeminência da produção de frutas para processamento em comparação com produção de frutas frescas na ordem de 197% de superioridade. Os preços pagos pela indústria são, em média 33,65% menores que o obtido pelo produtor com venda direta no mercado. Não obstante, a quantidade destinada para a indústria de processamento é superior em quase 150% se comparada com aquela destinada ao mercado interno, normalmente entregue aos grandes distribuidores da fruta in natura, além de mercados de varejo.

Copyright © 2021, Anna Beatriz Medeiros Nyssen et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Anna Beatriz Medeiros Nyssen, Edenis Cesar de Oliveira and Nilton Cezar Carraro. "Produção e preço da laranja no Brasil: Análise das Safras 2015/16a2019/20", *International Journal of Development Research*, 11, (08), 49162-49165.

INTRODUCTION

O agronegócio é definido como a soma de todas as operações envolvidas a montante e a jusante para a geração de um produto de origem agrícola, correspondentes aos setores de insumos para a produção, manejo, transformação industrial, a distribuição e a comercialização (Sorj, 1980). O agronegócio brasileiro foi responsável por 23% do Produto Interno Bruto (PIB) e 61% das exportações totais, aparecendo como o único setor econômico a gerar superávit (Ministério da Agricultura, 2020). Visto como uma potência no cenário mundial, devido ao grande volume de exportação de commodities agrícolas, sendo atualmente um dos maiores exportadores das commodities como café, soja, milho, cacau, laranja, entre outros. O mesmo tem se mostrado como uma das atividades mais seguras e rentáveis que existem no Brasil, haja vista que as terras férteis e produtivas alcançam os 388 milhões de hectares; a água, como recurso indispensável, é encontrada em abundância; e o clima, possui oscilações que são favoráveis a diversas produções, dando ao Brasil benefícios para o agronegócio e todas as suas cadeias produtivas (Silva, Cesário & Cavalcanti, 2010).

A laranjeira é uma das árvores frutíferas mais conhecidas, cultivadas e estudadas no mundo. De origem asiática, foi em meados do século XIX que a laranja começou a ser cultivada no Brasil, mais precisamente no estado de São Paulo e não demorou muito para o cultivo atingir grandes áreas. Mas o que impulsionou mesmo o comércio da laranja brasileira foi uma geada que atingiu a Flórida, nos Estados Unidos, em 1982, que eram os maiores produtores até então. Com grande parte da produção afetada, as indústrias do Brasil ganharam espaço e se consolidaram, compensando também a crise econômica encontrada no país (Fernandes, 2010). O Brasil tem se destacado como importante produtor do fruto, atuando tanto na produção da fruta fresca para o mercado interno quanto no processamento de sucos para o mercado externo. A modernização da cadeia e a inovação tecnológica foram importantes ferramentas no alcance de níveis satisfatórios com a qualidade das laranjeiras, principalmente na região Sudeste do país. O estado de São Paulo apresentava em 2020 aproximadamente 412,5 mil hectares de área plantada, sendo responsável por aproximadamente 75% da produção do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), corroborado pelos trabalhos de Neves et al. (2020), Allegra et al. (2019), Jha et al. (2019).

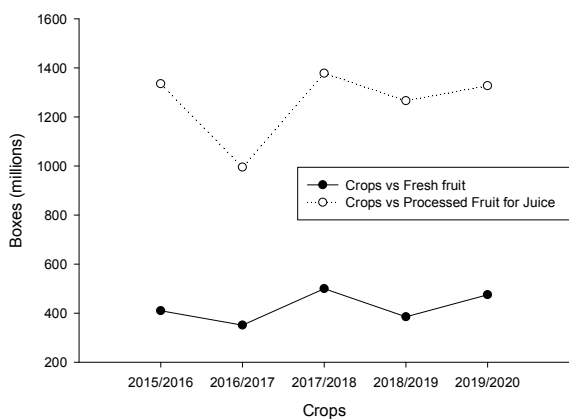
Dada a importância desse produto para a economia do Brasil, esse estudo objetiva analisar a produção e comercialização da laranja no país no período das safras compreendido entre 2015/16 e 2019/20.

MATERIALS AND METHODS

A pesquisa exploratória-descritiva foi amparada em pesquisa bibliográfica no intuito de subsidiar o referencial teórico necessário à sustentação dos resultados (Barros & Lehfeld, 2017). Os dados de produção e comercialização da laranja no Brasil referentes às safras 2015/16 a 2019/20 foram extraídos de fontes oficiais como Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (Citrus Br), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). As informações coletadas foram inseridas em planilhas do Excel® para o primeiro tratamento; posteriormente, utilizou-se planilha do software SigmaPlot® para facilitar a sistematização e apoiar a análise com geração de figuras gráficas. O estudo tem como característica o método quantitativo, que, segundo Gerhardt e Silveira (2009), tende a enfatizar o raciocínio dedutivo, as regras de lógica e os atributos mensuráveis.

RESULTS AND DISCUSSION

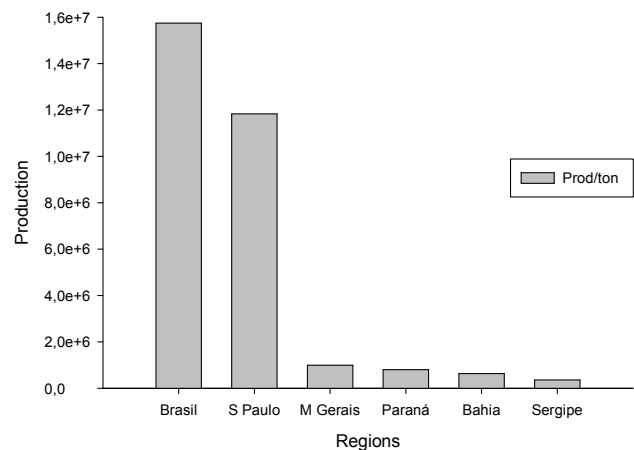
Nas últimas 5 safras já finalizadas (2015/2016, 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019, 2019/2020), foram produzidas 8.381,7 milhões de caixas de 40,8kg de laranja, segundo dados da USDA de 2021, como está detalhado na Figura 1:



Fonte: Elaborado a partir de dados do USDA (2021)

Figura 1. Produção de laranja fresca e processada para suco no Brasil (em milhões de caixas de 40,8kg)

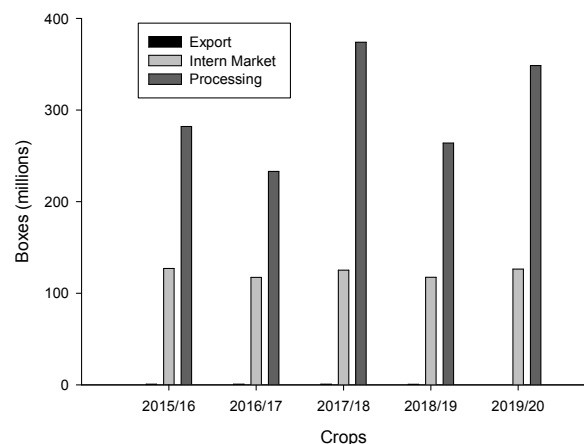
A produção da fruta para suco é maior pois demanda menores cuidados, diferente daquelas que são consumidas *in natura* ou utilizadas para mesa, pois exigem uma aparência melhor. A venda para mercado processado promete uma remuneração mais segura, se tornando uma opção cada vez mais viável (Mattos Junior et al., 2005). Em relação aos estados brasileiros, desde 1940 o estado de São Paulo lidera no quesito área cultivada e rendimento de citros. De acordo com o levantamento realizado pelo IBGE (2021), na safra de 2020 o estado possuía 412 mil hectares de área plantada apenas de laranja, que representa aproximadamente 65% da área total plantada em território nacional e detém em torno de 75% da produção do país. Segundo a Conab (2020), a produção nacional da laranja está concentrada basicamente em três estados; mais de 85% da laranja produzida no país estão em São Paulo, Minas Gerais e Paraná. A Figura 2 apresenta os estados produtores de laranja no Brasil, evidenciando a quantidade produzida e a porcentagem.



Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE (2021)

Figura 2. Produção Brasileira de Laranja em 2020

Como dito, o comércio na modalidade fruta fresca em sua maior parte é destinado ao mercado interno. Por mais que a produção de fruta fresca seja menor, ela ainda é presente e apresenta números consideráveis. Da produção total em território nacional, mais de 75% se concentram no estado de São Paulo, o que o torna o maior estado produtor do país, seguido de Minas Gerais (6,31%), Paraná (5,10%), Bahia (4,02%) e Sergipe (2,28%). A região Sudeste concentra aproximadamente 82% da produção de laranja no período analisado, resultado que se assemelha aos trabalhos de Neves et al. (2020), IBGE (2021), Allegra et al. (2019) e Jha et al. (2019). A Figura 3 apresenta o volume de produção para o consumo doméstico (mercado interno), processamento (maior parte destinada ao mercado externo) e de forma pouco expressiva, as exportações in natura.



Fonte: Elaborado a partir de dados do USDA (2021).

Figura 3. Comércio de Laranja Fresca no Brasil (em milhões de caixas de 40,8kg)

Grande parte das frutas fica no país para atender a demanda da população, encaminhadas para Centrais Estaduais de Abastecimento (CEASAs), mercados, entre outros; muitas frutas também são destinadas para o processamento de subprodutos da laranja. Comparativamente às médias da produção destinada ao mercado interno e da produção destinada a indústria de processamento, esta detém aproximadamente 150% a mais da produção. Os preços variam de acordo com o destino da fruta, sendo menos valorizadas quando comprada por indústrias, como destacado na Tabela 1.

Tabela 1. Preço médio da Laranja em São Paulo (em reais por caixa de 40,8kg)

	Crops				
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Paid by Industry	3,7541	6,4970	5,4192	5,4923	4,5253
Paid to Producers	4,6811	9,2470	6,5450	7,8135	5,8198

Fonte: Elaborado a partir de dados do USDA (2021)

Tabela 2. Valores de referência de troca para as tabelas de conversão 1 e 3 (USD)

	Crops				
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
1 USD =	3,70	3,24	3,34	3,86	4,55

A Tabela 2 apresenta a cotação da moeda americana utilizada na conversão dos valores apresentados nas Tabelas 1 e 3. O valor recebido pelos produtores quando vendem no mercado é superior ao valor pago pela indústria. Excetuando-se as safras 2016/17 e 2018/19, para as demais safras a venda direta ao mercado foi de 25% acima do valor pago pela indústria. As safras 2016/17 e 2018/19 a média percentual foi de 42,30% acima. Importante ressaltar que, embora o preço recebido pelo produtor seja menor quando vendido à indústria, nas transações com esse comprador, o produtor tem a garantia de venda certa, ficando menos susceptível à sazonalidade do mercado, uma vez que a venda é feita mediante contrato de longo prazo. Além disso, as exigências quanto às características de aparência e apresentação visual do produto são menores. Conforme afirmado, os preços pagos por mercados e CEASAs são maiores por exigirem características estéticas e nutricionais melhores, enquanto para o processamento as exigências para a qualidade estética (aparência) não são tão rigorosas. Quando se trata da laranja para processamento, apenas uma média de 3% da produção total é dirigida ao mercado interno, realidade oposta daquela encontrada na laranja fresca, segundo a USDA. Praticamente toda produção de suco é destinado para o mercado externo, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3. Quantidade e Preço médio da exportação do Suco de Laranja (em milhões de caixas de 40,8kg e preço em dólar¹ por quilo)

	Crops				
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
The Amount	1153	870	1255	1089	1280
Average Price - USD	1,55	1,77	1,83	1,93	0,66

Fonte: Elaborado a partir de dados do USDA (2021)

O Brasil é o maior fornecedor global de suco de laranja e desde 2015 é responsável por mais da metade da produção mundial; portanto, quando realizada a média de todos os anos, representou 60% do comércio mundial de suco de laranja. Desde 2015, os maiores compradores vem sendo os Estados Unidos, Países Baixos, Bélgica, China e Japão (CITRUS BR, 2020). Vale observar que, na safra 2018/19 registrou-se o maior valor de venda, situação análoga ao que ocorreu com o mercado de frutas frescas, consequência de uma oferta excessiva, gerou uma queda abrupta do preço; os custos da produção passada precisavam ser quitados e muitos produtores venderam seus frutos da nova safra a preço bem abaixo dos padrões antes fixados (Fundecitrus, 2021). O estudo da laranja brasileira se divide em duas vertentes, nas quais são estudadas as frutas frescas e as frutas que são processadas para suco. As frutas frescas são direcionadas grande parte para o mercado interno e a pequena parte que vai para exportação apresenta compradores como Portugal, Espanha, França e Reino Unido. Contudo, a laranja que é processada para suco é majoritariamente destinada ao mercado externo, sendo que apenas 3% ficam para o consumo doméstico. Os principais compradores do produto processado são os Estados Unidos, Países Baixos, Bélgica, China e Japão. No período das safras analisadas, observando-se as médias da produção de frutas frescas e da produção de frutas para processamento, a diferença é de aproximadamente 197% a mais para esta última categoria.

Não se localizou dados referentes a importação de laranja pelo Brasil, fato que pode ser justificado pela quantidade inexpressiva quando comparada com a capacidade produtiva e de exportação do país. A produção da laranja no Brasil nas safras de 2015/16 a 2019/20 apresentou índices positivos no sentido de que a quantidade produzida foi capaz de suprir a demanda do mercado interno, abastecendo sua população, atendendo também o mercado externo, sobretudo com a fruta processada.

REFERENCES

- Allegra, V., Zarbà, C., La Via, G., % Zarbà, A.S. 2019. Why the new orange juice consumption model favors global trade and growth in orange production, *British Food Journal*, 121(9), 1954-1968. <https://doi.org/10.1108/BFJ-05-2019-0316>
- Araújo, M. J. 2007. *Fundamentos de Agronegócio*. 2. ed. São Paulo: Atlas.
- Barros, A. J. S., & Leheld, N. A. S. (2017). *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.
- CITRUSBR. Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos. 2020. *Radar de Comércio Internacional*, 2020. Disponível em: <https://citrusbr.com/wp-content/uploads/2020/10/Relatorio_OUTUBRO_2020.pdf>. Acesso em: 13 de maio de 2021.
- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento: *Análise Mensal*, 2020. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/>>. Acesso em: 19 de abril de 2021.
- EMBRAPA. 2001. A laranja e seus subprodutos na alimentação animal. Aracaju: *Embrapa Tabuleiros Costeiros*. 50p. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/mandioca-efruticultura/cultivos/citros>>. Acesso em: 17 de abril de 2021.
- Fernandes, B. C. 2010. *Desenvolvimento histórico da citricultura*. 2010. 49 f. Monografia (Conclusão de Curso em Ciências Econômicas) - Universidade Estadual Paulista, Araraquara/SP.
- FUNDECITRUS. Ciência e Sustentabilidade para a Citricultura: *Sumário Executivo 2020/21*. Disponível em: <https://www.fundecitrus.com.br/pdf/pes_relatorios/2020_05_11_Sumario-Executivo-da-Estimativa-da-Safra-de-Laranja-2020-2021.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2021.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. 2009. *Métodos de Pesquisa. Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS*. – Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Gonçalves, H. M S. 2017. *Avaliando as perspectivas e dificuldades do agronegócio brasileiro*. 2017. 47 f. (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) - Universidade Federal de Campina Grande, Pombal/PB.
- Gubert, F., Zanutto, M. P., Borelli, V. A., & Vidor, G. 2016. Agronegócio: Um olhar sobre a produção científica brasileira na base Spell. *Anais...II Simpósio Internacional de Inovação em Cadeias Produtivas do Agronegócio*. São Paulo/SP.
- Hortifruti Brasil. 2017. *Quanto Custa um Pomar de Laranja*. Edição Especial, 16(167).
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola 2021*. Brasília-DF, IBGE, 2021. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1618>>. Acesso em: 26 de abril de 2021.
- Ioris, A. A. R. (2016). Agribusiness in Brazil: the narrative drives on. *Revista Nera*, 19(33).
- Jha, P., Singh, S., Raghuram, M., Nair, G., Jobby, R., Gupta, A., & Desai, N. 2019. Valorisation of orange peel: supplement in fermentation media for ethanol production and source of limonene. *Environmental Sustainability*, 2, 33–41. <https://doi.org/10.1007/s42398-019-00048-2>
- Mattos Junior, D., De Negri, J. D., Figueiredo, J. O., & Pompeu Junior, J. 2005. Citros: Principais Informações e Recomendações de Cultivo. *Instituto Agrônomo de Campinas – IAC*.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO (MAPA). Retrieved from: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Accessed on: jun. 2020.
- NEVES, M. F., LOPES, F. F., ROSSI, R. M., & MELO, P. A. O. 2004. Metodologias de Análise de Cadeias Agroindustriais:

- Aplicação para Citros. Revista Brasileira de *Fruticultura*, 26(3), 468-473.
- Neves, M. F., Trombin, V. G., Milan, P., Lopes, F. F., Cressoni, F., & Kalaki, R. B. 2010. *O retrato da citricultura brasileira*. Disponível em: <http://www.citrusbr.com/download/Retrato_Citricultura_Brasileira_MarcosFava.pdf>. Acesso em: 16 de abril de 2021.
- Neves, M. F., Trombin, V. G., Neto, L. C. M., & Kalaki, R. B. 2019. *Orange Juice Chain: Past, Present and Future*. 1. ed. South Africa.
- Neves, M.F., Trombin, V.G., Marques, V.N. et al. 2020. Global orange juice market: a 16-year summary and opportunities for creating value. *Trop. plant pathol.* 45, 166–174. <https://doi.org/10.1007/s40858-020-00378-1>
- Oliveira, E. C., & De-Carli, R. M. 2021. Complexos agroindustriais: Análise da literatura indexada na base de dados Web of Science – 1945 a 2020. *Brazilian Journal of Development*, 7(3), 21848-21888.
- Silva, N. M.G., Cesario, A. V., & Cavalcanti, I.R.. 2007. *Relevância do Agronegócio para Economia Brasileira Atual*. In: X Encontro de Iniciação á Docência, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa.
- Sorj, B. 1980. *Estado e classes sociais na agricultura brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar.
- USDA. *United States Department of Agriculture*. Disponível em: <<https://usdabrazil.org.br/relatorios/>>. Acesso em: 15 de abril de 2021.
- YARA BRASIL. 2021. *Conteúdo Agrônomo: Produção Mundial de Citros 2020*. Disponível em: <<https://www.yarabrasil.com.br/>>. Acesso em: 25 de maio de.
- Zylbersztajn, D. 2017. Agribusiness systems analysis: origin, evolution and research perspectives. *Revista de Administração*, 52, 114-117.
